



IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE VOLTA MIÚDA, CARAVELAS (BA) UTILIZANDO A FERRAMENTA DE DRP (DIAGRAMA DE VENN)

IDENTIFICACIÓN DE LA RELACIÓN DE INSTITUCIONES CON LA ASOCIACIÓN DE PRODUCTORES REMANENTES QUILOMBOLAS DE VUELTA MIÚDA, CARAVELAS (BA) UTILIZANDO LA HERRAMIENTA DE DRP (DIAGRAMA DE VENN)

IDENTIFICATION OF THE RELATIONSHIP BETWEEN INSTITUTIONS AND THE ASSOCIATION OF REMNANT QUILOMBOLA PRODUCERS OF VOLTA MIÚDA, CARAVELAS (BA), USING THE DRP TOOL (VENN DIAGRAM)

Lorena Barbosa Varjão

(Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus Cruz das Almas) UFRB
Mestre em Microbiologia Agrícola
lbvarjao@gmail.com

Adriene Macário dos Santos

(Universidade do Estado da Bahia - Campus X) UNEB
Graduanda do Curso de Licenciatura em História
adriene.macario@gmail.com

Radija Andressa Reis Leocádio

(Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Teixeira de Freitas) UFSB
Graduanda do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil
radijaandressareisleokadio@gmail.com

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi obter resultados das interações entre as instituições e repartições que se relacionam com a Associação de Produtores Remanescentes Quilombolas de Volta Miúda, no Município de Caravelas/BA. Foi realizado por equipe técnica multidisciplinar da Chamada Pública de ATER, Biomas Mata Atlântica 05, no Território Extremo Sul, BAHIATER/SDR – ECOBAHIA, na sede da APRQVM, o Diagnóstico Comunitário, sendo utilizado como metodologia o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e como ferramenta de avaliação e sistematização o Diagrama de Venn. Os associados estavam organizados em grupos, foram distribuídas tarjetas com cores e tamanhos diferentes. Foram identificadas a presença e as relações existentes entre entidades e a associação. Pela proximidade das tarjetas ao nome “Comunidade”, evidenciou-se a proximidade e a distância da instituição. Sendo identificadas 14 relações institucionais, classificadas como próximas, intermediárias e distantes. Além dessas inter-relações foram identificadas dificuldades de infraestrutura nessa comunidade quilombola.

Palavras-chave: Comunidade quilombola. Relação institucional. Diagrama de Venn.



Abstract: The objective of this work was to obtain results from the interactions between institutions and departments that relate to the Association of Remnant Quilombola Producers of Volta Miúda, in the Municipality of Caravelas/BA. This was conducted by a multidisciplinary technical team of the ATER Public Call, Biomes Mata Atlântica 05, in the Extreme South Territory, BAHIATER/SDR – ECOBAHIA, at the headquarters of APRQVM, with a Community Diagnosis. The Participatory Rural Diagnosis (DRP) methodology was used, and the Venn Diagram was employed as the tool for evaluation and systematization. The members were organized into groups, and cards of different colors and sizes were distributed. The presence and relationships between entities and the association were identified. The proximity of the cards to the name "Community" highlighted the closeness and distance of the institution. A total of 14 institutional relationships were identified, classified as close, intermediate, and distant. In addition to these interrelationships, infrastructure difficulties were identified in this quilombola community.

Keywords: Quilombola community. Institutional relationship. Venn diagram.

Resumen:

El objetivo del trabajo fue obtener resultados de las interacciones entre las instituciones y reparticiones que se relacionan con la Asociación de Productores Remanentes Quilombolas de Vuelta Miúda, en el Municipio de Caravelas/BA. Fue realizado por un equipo técnico multidisciplinario de la Llamada Pública de ATER, Biomas Mata Atlántica 05, en el Territorio Extremo Sur, BAHIATER/SDR – ECOBAHÍA, en la sede de la APRQVM, el Diagnóstico Comunitario, utilizando como metodología el Diagnóstico Rural Participativo (DRP) y como herramienta de evaluación y sistematización el Diagrama de Venn. Los asociados estaban organizados en grupos, y se distribuyeron tarjetas de diferentes colores y tamaños. Se identificaron la presencia y las relaciones existentes entre entidades y la asociación. Por la proximidad de las tarjetas al nombre "Comunidad", se evidenció la cercanía y la distancia de la institución. Se identificaron 14 relaciones institucionales, clasificadas como cercanas, intermedias y distantes. Además de estas interrelaciones, se identificaron dificultades de infraestructura en esta comunidad quilombola.

Palabras clave: Comunidad quilombola. Relación institucional. Diagrama de Venn



INTRODUÇÃO

O conceito de “Questões agrárias”¹ pode ser aplicado a vários campos dos saberes de determinada área do conhecimento, no intuito de responder a diversas hipóteses dos estudos da realidade agrária. Mediante a isto, no presente trabalho, o conceito de questões agrárias irá representar um conjunto de interpretações da realidade da utilização da sociedade brasileira, a propriedade rural e como essas inter-relações podem impactar a vida dos seres sociais que vivem no campo.

Para tal ação, serão utilizadas as análises das inter-relações da Comunidade Remanescentes Quilombolas de Volta Miúda, localizada no território de identidade do Extremo Sul da Bahia, no município de Caravelas - Bahia, instituições, entidades, repartições públicas e privadas. Produto da aplicação do Diagnóstico Comunitário Expedito presente no cronograma do Núcleo MA 05³, da Chamada Pública da Superintendência de Assistência Técnica e Extensão Rural- BAHIATER/SDR do Governo do Estado da Bahia, Contrato n.º 62/2022 com o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Sócio Produtivo – ECOBAHIA⁴, sobre mediação do corpo técnico composto pela Técnica em Agropecuária Sabrina de Jesus Almeida e a Agrônoma Lorena Barbosa Varjão. Sendo alvo de estudo, o coletivo agrupado da Associação dos Produtores Remanescentes Quilombolas de Volta Miúda.

¹ Para STEDILE, 2005: “Questões Agrárias é o conjunto de interpretações e análises da realidade agrária que procura explicar como se organiza a posse, a propriedade, o uso e a utilização das terras na sociedade brasileira”. No presente trabalho, o autor retrata o uso do conceito como um instrumento dos diversos campos dos saberes para retratar a situação do campo brasileiro.

² Para METTRICK, 1993: O Diagnóstico Rápido Participativo-DRP é uma ferramenta sistemática, semi-estruturada, conduzida em campo por uma equipe multidisciplinar e planejada para a obtenção rápida de informações sobre o meio rural.

³ MA 05: Consiste na sigla Mata Atlântica, sendo um dos biomas presentes na Bahia. A terminologia é um instrumento de divisão da chamada pública de 2022 da BAHIATER, o Ater Biomas, presente nos territórios e nos 3 biomas: Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica.

⁴ ECOBAHIA- É uma OSCIP fundada em 15 fevereiro de 2008 em Pau Brasil, sua sede está localizada na rua Sóstenes Almeida, n.º 27–Centro Pau Brasil–BA. Sua composição técnica se dá por meio de uma equipe multidisciplinar de: militantes de movimentos sociais, dirigentes de associações e cooperativas, profissionais de diversos níveis. Atualmente, prestadora de serviço a BAHIATER/SDR do Governo do Estado da Bahia.



O método aplicado do Diagnóstico Rápido Participativo², foi o Diagrama de Venn, um instrumental que visa estabelecer diálogos entre o coletivo pesquisado, de forma interativa e participativa, e que representam aspectos de uma determinada realidade como aborda os teóricos VERDEJO, 2006; FARIA; NETO, 2006. Estes diagramas funcionam para explorar o ambiente interno e externo da comunidade, identificando e caracterizando as relações com as instituições e grupos existentes, facilitando a comunicação agricultor-técnico e posterior análise, para KUMMER, 2007; VERDEJO, 2006.

O planejamento participativo leva em conta a importância do saber do agricultor e os princípios educativos de Paulo Freire, como a relação horizontal entre educador-educando, marcam o discurso de uma parte da extensão rural. Infelizmente estas propostas ficaram apenas no discurso, e o modelo do repensar não conseguiu evitar o desmantelamento do serviço, apesar da luta internade alguns agentes da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural). Neste contexto, o fortalecimento da sociedade civil, organizada no meio rural, impulsiona o Estado a formular uma PNATER (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), baseada em um novo paradigma que orienta tanto a ATER estatal quanto a não estatal. Tem como público alvo a agricultura familiar, buscando a construção da cidadania, utilização de metodologias participativas e os princípios da transição agroecológica (TADORE, 2012).

Diante desta breve síntese, podemos afirmar que a ATER pública e gratuita continua sendo um dos principais instrumentos de intervenção, ordenação e controle do Estado sobre o meio rural. O aspecto político se refere a isso: ao exercício do poder, quando debatemos o meio rural, estamos debatendo sobre o poder no meio rural. Na fase atual, é fato que há o fortalecimento da sociedade civil por meio de representatividade política, capacidades de negociação e manifestações, com apoio de vários intelectuais que animam o debate acerca da PNATER, que surge baseada em um paradigma construtivista e com ênfase nos princípios éticos e agroecológicos (TADORE, 2012).

Assim, o Diagrama de Venn possibilitou a análise da realidade vivenciada pelos agricultores que moram na comunidade de Volta Miúda, apresentando as implicações do distanciamento das instituições e repartições que deveriam assegurar os direitos básicos dos remanescentes quilombolas que residem na comunidade, assim, compreendemos os avanços e desafios que enfrentam os moradores.



METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido com a participação dos membros da Associação de Produtores Remanescentes Quilombolas de Volta Miúda, localizada na Comunidade Quilombola de Volta Miúda, Fazenda Arco Íris, Zona Rural, S/N, no Município de Caravelas/Bahia (IBGE, 2015). A metodologia aplicada foi a ferramenta de Diagnóstico Rural Participativo - DRP, utilizando o Diagrama de Venn, que envolve diálogo, participação, interação e que representam aspectos de uma determinada realidade e que foram adaptados para representar as relações entre os diferentes grupos de uma sociedade (VERDEJO, 2006; FARIA; NETO (2006).

Estes diagramas funcionam de forma a explorar o ambiente interno e externo da comunidade, identificando e caracterizando as relações com as instituições e grupos existentes, facilitando a comunicação agricultor-técnico e posterior análise (KUMMER, 2007; VERDEJO, 2006).

Foram utilizados materiais descritos por Verdejo (2006). Inicialmente fez-se a identificação das relações existentes ou organizações com a comunidade. Por conseguinte, distribuiu-se as pessoas em grupos de discussão, logo após foram atribuídos papel recortados de diferentes tamanhos e cores aos agricultores, onde os tamanhos dos papéis variaram de acordo com o grau de importância do grupo ou instituição.

Por fim, a posição dos papéis foram sobrepostos no círculo pelos agricultores, indicando o distanciamento mantido por tais relações sejam elas próximas, intermediárias ou afastadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apartir da participação da maioria dos associados foi possível obter o resultado desse trabalho. Através da identificação das instituições e da contribuição e relevância dessas para a associação.



Conforme representado na (Figura 1), a ferramenta identificou um total de catorze (14) instituições como (Ministério Público Federal) MPF; (Universidade do Estado da Bahia - Campus X) UNEB; (Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Sócio Produtivo) ECOBAHIA; (Defensoria Pública da União) DPU; (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) IPHAN; (Universidade Federal da Bahia) UFBA; (Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Teixeira de Freitas) UFSB; (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) INCRA e (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Teixeira de Freitas) IF Baiano, são instituições e autarquias que contribuem para a emancipação e fortalecimento da identidade e atividades realizadas pela Associação. Quanto maior a proximidade da entidade/instituição, observou – se a proximidade da tarjeta ao nome “COMUNIDADE”, pois evidenciam uma relação mais intensa, com mais comunicação e trocas.

Quanto às entidades Secretaria de Agricultura Municipal de Caravelas (SEAGRI), Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Cultura (SECULT), Prefeitura de Municipal de Caravelas e um item de infraestrutura (internet) foram posicionados ainda mais distantes, refletindo um desânimo e maiores dificuldades nas relações sociais, apesar de haver interesse dos agricultores em participar de políticas públicas como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), festividades locais, manifestações culturais e religiosas e melhoria da produção agropecuária e de artesanatos pelos associados e pela cooperativa existente na comunidade, a COOPQUES (Cooperativa dos Quilombolas do Extremo Sul). Na (Figura 02) foram descritos alguns desafios por quais a comunidade passa como escassez água/distribuição; estradas/vias de acesso; estrutura escolar precária, escola existente na comunidade; Transporte tanto para a zona urbana como transporte escolar para os estudantes da Comunidade que estudam na zona urbana; Energia elétrica e iluminação pública precária.

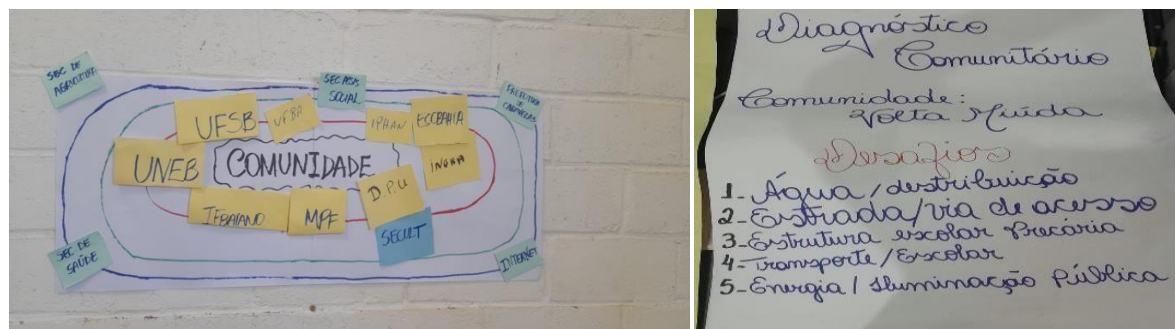


Figura 01. Diagrama de Venn confeccionado por agricultores da Associação Quilombola de Volta Miúda, Caravelas/BA . Figura 02. Desafios estruturais por quais a comunidade passa.

Em relação a presença das instituições, o Ministério Público Federal, tem ajudados em questões fundiárias, direitos humanos e referente ao meio ambiente. Em execução tem realizado protocolos de consulta prévia livre informada, e ações de defensoria pública em diferentes esferas da comunidade. A Universidade do Estado da Bahia – Campus X, tem projetode extensão de educação que contribui bastante na defesa das questões de segurança alimentar, como por exemplo a Feira Mensal Agroecológica, ajudando no escoamento de produtos e visibilidade da Comunidade.

O Instituto ECOBAHIA através do Edital de ATER Biomas Mata Atlântica 05, Território Extremo Sul, da BAHIA/ATER/SDR, vem contribuindo para a redação de artigos científicos com incentivo das lideranças e juventude, como realizando assistência técnica e extensão rural, porporcionando aos associados a terem maior acesso as políticas públicas, bem como o Cadastro Nacional do Agricultor Familiar (CAF) física e jurídica.

A Defensoria Pública da União, vem defendendo as causas federais, com ações na Justiça Federal em defesa da associação e da comunidade. O IPHAN, tem realizado um trabalho de imensa relevância no reconhecimento do Sítio Arqueológico Senzala de Volta Miúda, como também no início do processo de tombamento da Comunidade Quilombola dentro do Território Extremo Sul da Bahia. A UFBA, tem prestado um serviço sobre a questão do mapeamento do Território da Comunidade e atualmente está responsável por construir protocolos de consulta prévia através do Campus de Direito da UFBA. A UFSB, tem contribuído nas parcerias para a



execução da Audiência Pública em 2022 e tem divulgado as atividades festivas da comunidade.

O INCRA, tem se empenhado mesmo com grandes dificuldades concluir os trabalhos de regularização fundiária. E por fim o IFBaiano – Campus Teixeira de Freitas/BA, tem contribuído como parceiro das atividades festivas da comunidade e tem contribuído na construção de uma audiência pública e incentivo para a juventude da Comunidade dar continuidade aos estudos, principalmente ao ingresso do ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram identificadas nove (09) relações institucionais mais importantes para o desenvolvimento da Associação APRVM como o MPF, a UNEB, o ECOBAHIA, a DPU, o IPHAN, a UFBA, a UFSB, o INCRA e o IF Baiano, estes podem ser destacados como potencialidade.

As demais instituições como a SEAGRI, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Assistência Social, a SECULT e a Prefeitura Municipal de Caravelas, são tidas pelos quilombolas como regulares, péssimos ou ausentes. E os fatores socioeconômicos e infraestrutura demonstram dificuldades a serem superadas pela comunidade quilombola.



REFERÊNCIAS

A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: O DEBATE NA ESQUERDA – 1960-1980/ João Pedro ,STEDILE (org); Douglas, ESTEVAM (assistente de pesquisa)-2. ed.-São Paulo : Expressão Popular, 2012. 320 p.

FARIA, A. A. da C.; NETO, P. S. F. **Ferramentas do diálogo: qualificando o uso das técnicas do DRP: diagnóstico rural participativo.** 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro de Educação, 2006. 76 p. ISBN 85-7738-052- 1FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira.7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.93 p.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E SÓCIO PRODUTIVO - ECOBAHIA. Disponível em : <https://prosas.com.br/empreendedores/16223>. Acessado no dia 30 de junho de 2024.

KUMMER, L. **Metodologia Participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar, conceitos, ferramentas e vivências.** Salvador: GTZ, 2007. 155 p.MOTA, D. M. da; SCHMITZ, H.; FREITAS, M. N. Pesquisa e agricultura familiar: contribuição para o debate. Raízes, Campina Grande, v. 26, n. 1-2, p.128- 139, 2007.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Um Guia Prático DRP.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretaria de Agricultura Familiar, 2006. 62p. Cadernos.

METODOLOGIAS DE ATER E PESQUISA COM ENFOQUE PARTICIPATIVO EMATER-PARÁ. BASTOS, Márcia de Pádua TAGORE . - Belém: Gráfica da EMATER-PA, 2012. 96 p. il. ISBN 978-85-65455-0081. Extensão Rural.